

XX Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

FORTALECENDO O CONHECIMENTO POPULAR – TESTANDO A ATIVIDADE ENZIMÁTICA DE PLANTAS MEDICINAIS USADAS NO AUXILIO DA DIGESTÃO

Anna Karoliny Moreira de Sousa¹;Rafael dos Santos Moreira¹; Ana Luiza Faustino de Sousa¹;Roberta Maria Arrais Benício²

Resumo: O uso de plantas com finalidades terapêuticas é uma prática desde as civilizações primitivas. A inter-relação direta entre pessoas e plantas é o princípio de estudo da etnobotânica, esta, visa a interação da sociedade humana e a apropriação de recursos vegetais disponíveis. Aliar discussões científicas ao tradicional, permite o fortalecimento do conhecimento local a respeito da biodiversidade e da conservação dos recursos naturais com ênfase em fitoterápicos usados para o auxílio da digestão de alimentos, possibilitando o conhecimento sobre plantas medicinais e sua utilidade em uma abordagem científica. A pesquisa foi desenvolvido nos mercados públicos: Senhora Santana, Pirajá e Central da cidade de Juazeiro do Norte com vendedores e consumidores. Os meios de coleta de dados iniciais foram através de entrevista estruturada com questionário de perguntas abertas e fechadas. Após identificado os fitoterápicos mais vendidos e consumidos para o auxílio da digestão (casca de laranja (*Citrus sinensis*), folhas do boldo (*Peumus boldus*) e casca da aroeira (*Schinus terebinthifolius*)), foi realizado no laboratório da escola experimentos para observar a ação enzimática dos chás na degradação de proteína tendo com base a gelatina. Os extratos foram analisados em duas proporções, uma mais concentrada com 10g/100 ml de água e outra em menor concentração 10g /200ml. O padrão foi 4ml de gelatina para as proporções de 2ml, 4ml, 6ml e 8ml dos extratos (chás) em maior e menor concentração. Um dos fatores importantes para fins desse projeto está no resgate do conhecimento popular utilitário da população e análise da possível eficácia do uso dos fitoterápicos para o auxílio da digestão por frequentadores dos mercados onde houve a pesquisa. A percepção e apropriação dos recursos vegetais pela população de forma harmônica com a interação do homem com ambiente apresenta-se como opção viável para a recuperação, manutenção da saúde e qualidade de vida, como também o reconhecimento e valorização da biodiversidade local, resgatando práticas e costumes da cultura local. Foi possível a partir das experiências no laboratório, analisar que apenas o extrato da aroeira na proporção mais concentrada degradou a gelatina nas proporções 2ml e 4ml/4ml. Os outros extratos degradaram a gelatina somente nas proporções de 6ml e 8ml/4ml. Com isso percebe-se que a aroeira possui de certa forma alguma atividade enzimática, mais eficaz que auxiliam na digestão de proteína, por esse motivo o mesmo é utilizado pela população para auxiliar no processo digestivo. A partir desse projeto foi possível resgatar os costumes de práticas caseiras da medicina popular, a sua importância como espécie nativa da região, como os conhecimentos foram adquiridos pela população e fomentar o uso de fitoterápicos como incentivo de melhoria da qualidade de vida.

PALAVRAS CHAVES: Conhecimento popular; Plantas medicinais; Atividade enzimática

1- Alunos do 3º ano da E.E.M. Amália Xavier

2- Professora de Biologia da E.E.M. Amália Xavier